A erupção vulcânica que há mais de um mês causa estragos na ilha do Fogo e a seca que assola algumas ilhas marcaram a tradicional mensagem de Natal do primeiro-ministro de Cabo Verde. Na missiva, emitida esta quarta-feira, José Maria Neves lembrou que o momento é de paz e solidariedade e de levar “um abraço amigo” àqueles que precisam. “2014 foi um ano de seca e um ano de seca é sempre um desafio para todos nós”, lamentou Neves, dizendo que o Governo, juntamente com todos os cabo-verdianos, vai continuar a mobilizar “recursos necessários” para mitigar os efeitos negativos de um mau ano agrícola. “Vamos desenvolver atividades geradoras de rendimento, vamos trabalhar todos os dias para acudir as pessoas mais carências, as que foram mais afetadas pela secasse das chuvas”, prometeu o primeiro-ministro cabo-verdiano. “Mas 2014 foi também o ano da erupção vulcânica na ilha do Fogo. Os estragos são enormes”, indicou o chefe do Governo, agradecendo as ajudas recebidas até agora e apelando a todos para continuar a solidarizar-se com os deslocados das zonas mais afetadas. “Tocou-se imensamente tudo o que estamos a fazer juntos para mitigar o sofrimento daqueles que perderam tudo na ilha do Fogo. Tenho que agradecer também a comunidade internacional pelo gesto de amizade e de solidariedade”, sublinhou. Para José Maria Neves, o próximo objetivo é a reconstrução da ilha do Fogo. “Vamos mobilizar toda a sociedade civil fogueense, ouvir quadros e especialistas nacionais e internacionais, para termos um programa abrangente que nos permita reconstruir a ilha e, particularmente, Chã das Caldeiras”, referiu. Para o próximo ano, José Maria Neves avançou que um dos grandes objetivos do Governo é continuar a mobilizar mais água, para construir novas infraestruturas agrícolas e para desenvolver agricultura, pecuária e uma indústria sustentável. Fonte: Lusa Partilhe